

## MOBILIZAÇÃO CONTRA A CORRUPÇÃO GANHA AS RUAS DE PORTO ALEGRE

Cláudio Wayne

**"Esta é a maior manifestação por reajuste salarial aos trabalhadores e contra a corrupção no governo Lula realizada até agora em Porto Alegre. Uma vitória, portanto, da luta daqueles que querem mudanças no Brasil". Com estas palavras o diretor do Sindisprev e integrante do Comando Estadual de Greve da categoria, iniciou seu discurso na Esquina Democrática, palco de encerramento do protesto, que reuniu mais de mil pessoas, na tarde de ontem, em Porto Alegre.**



**Crianças na passeata: "Ô Lula que traição, roubar do povo pra botar no cuecão".**

A passeata teve início por volta das 15h, logo após o encerramento da assembléia estadual dos servidores federais do INSS, Saúde e DRT, realizada no Clube do Comércio (veja matéria no Box). Formatada como se fosse uma Escola de Samba, a passeata percorreu a Rua dos Andradas, entrou na Dr. Flores, ocupou uma das mãos da avenida Salgado Filho e, ao final, preencheu todos os espaços da Esquina Democrática.

A ala de abertura, constituída por crianças, tinha à frente uma faixa que dizia: "Não queremos corrupção. Queremos saúde, justiça e educação". Ao longo do trajeto, o coral de vozes infantis repetia as palavras de ordem "Ô Lula, que papelão, roubar do povo pra pagar o mensalão", "Que traição, roubar do povo pra botar no cuecão".

Em alusão ao publicitário acusado de operador do mensalão, foi constituída uma ala de mulheres com perucas coloridas. Entrecortada por uma batucada, servidores travestidos de deputados, portando malas, distribuíam imitações de notas de dólares para a população que, em muitos momentos, aplaudiam os manifestantes. Dos edifícios, pessoas acenaram das janelas, atiravam papéis picados e, na avenida Salgado Filho, um senhora desfraldou uma bandeira brasileira na sacada de um apartamento.

Um grupo de grevistas do INSS marcharam em cadeiras de rodas, um outro de fantasmas e vários manifestantes usavam uma bola vermelha no nariz, simbolizando o povo brasileiro. No final, colunas de professores, comerciários, estudantes, servidores da justiça, trabalhadores em processamento de dados, aposentados e militantes do PCO, PSTU e PSOL.

"A passeata foi organizada pelo Sindisprev, juntamente com outros sindicatos de trabalhadores, partidos políticos e entidades da sociedade civil organizada, que

estão em luta contra a corrupção e contra as reformas neoliberais do governo Lula", informou Joel Soares, diretor do Sindisprev e integrante do Comando Estadual de Greve da Seguridade Social. Para ele, o movimento significou um primeiro passo na luta por mudanças na política econômica e "contra o mar de lama em que se transformou o governo Lula".

### A greve continua

De acordo com o Comando Estadual de Greve, mais de 500 servidores participaram da assembléia realizada na tarde de ontem, no Clube do Comércio, em Porto Alegre. Eles decidiram pela continuidade da greve e pelo incremento nas ações por negociações com o governo e que resultem no atendimento das reivindicações da categoria.

### Vitória na Justiça

No final da tarde de ontem, a assessoria jurídica do Sindicato informou que o Tribunal Regional Federal da 4ª Região, por decisão do Juiz-Convocado Márcio Antônio Rocha, acatou recurso interposto determinando que INSS se "abstenha de efetuar o desconto dos dias parados em virtude da greve dos servidores". A decisão beneficia todos os servidores do INSS no Estado.

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Trabalho e Previdência no RS. Travessa Francisco Leonardo Truda, 40, 12º andar. Porto Alegre/RS CEP 90.010-904 Fone: (051) 3284.1800 ou 3284.1817. Fax: 3284.1817. E-mail: imprensa@sindisprevrs.org.br. Diretores de Imprensa: Jorge Patrício F. Pires, Vera Maria A. Dornelles e Cleusa G. Borges. Jornalistas: Cláudio Wayne, Edson Silva Coelho. Colaborador: Moacyr Sousa. Informática: Adail Pedroso.